

# Maus-tratos contra animais em Bauru atingem média de 3 denúncias por dia

Segundo Roldão Puci Neto, diretor do Departamento de Bem-Estar e Proteção Animal, casos vão desde restrição de espaço até zoofilia

GUILHERME MATOS

O Departamento de Bem-Estar Social, Defesa e Proteção Animal de Bauru divulgou um levantamento das denúncias de maus-tratos contra animais do primeiro semestre de 2023 na cidade. No total, o órgão foi acionado 568 vezes de janeiro a junho deste ano - resultando em uma média de 3,11 denúncias por dia.

Desse total, 186 denúncias foram atendidas, 119 foram improcedentes e 67 consideradas procedentes. As denúncias procedentes resultaram na emissão de 39 autos de infração, 27 otivas na delegacia e 2 termos de apreensão.

Roldão Puci Neto, diretor do departamento que divulgou os dados, contou que a gravi-

568

É o total de denúncias referentes a maus-tratos contra animais

dade dos casos variam.

"Tem de tudo. Desde animais com restrição de espaço com corda ou coleira curta; animais com sintoma de doença ou espancados pelos donos. Chegam casos de prática de zoofilia, em que o animal é estuprado pelo dono. As situações variam das mais simples às mais complexas", conta.

Devido à variação do perfil dos casos, as medidas tomadas contra os denunciados

também são diversas. Roldão explicou que, às vezes, uma simples conversa resolve. Em outras situações é necessário abrir boletim de ocorrência e a Polícia Civil passa a investigar o caso. O crime de maus-tratos é previsto na esfera penal e pode resultar na reclusão de 2 a 5 anos, multa e proibição da guarda. Em caso de morte do animal, a pena pode ser aumentada de um terço a um sexto.

Outra possível consequência é o auto de infração. Em alguns casos, o documento tem caráter de advertência e o órgão fornece detalhes e um prazo para que se faça a adequação.

No entanto, em casos extremos, pode ser aplicada multa, de R\$ 200 a R\$ 200 mil, além da possibilidade de



A restrição de espaço também é considerada maus-tratos

responder criminalmente.

Os animais resgatados são levados para lares temporários ou para o Centro de Controle de Zoonoses. O Centro de Defesa e Proteção ao Animal de Bauru está em construção e deve ser con-

cluído no final do ano, o que aumentará a capacidade de atendimentos.

Para denunciar situações de animais que estejam sofrendo maus-tratos ou que foram abandonados, ligue (14) 3103-8050 ou (14) 3103-8059.

## Cachorro é esfaqueado e queimado após uma briga entre vizinhos em Bauru, denuncia tutor

Um grupo de amigos achou o animal caído, queimado e com ferimentos à facção

GUILHERME MATOS

Um cachorro foi violentamente agredido após uma discussão entre vizinhos, no Jardim Petrópolis, em Bauru. O animal de nome Bruce foi esfaqueado e sofreu queimaduras, segundo denuncia o tutor à Polícia Civil. A veterinária procurada por ele aponta ainda que o cão

levou pancadas na cabeça, próximo aos olhos. O caso ocorreu no último domingo (16), quando a Polícia Militar foi acionada por conta do desentendimento.

Na ocasião, a vizinha registrou Boletim de Ocorrência (BO), onde afirma ter sido agredida pelo tutor do cachorro, após reclamar de som alto em um churrasco na casa dele. Ela conta, ainda, que foi seguida por Bruce até sua residência e, após o início de uma briga com o animal dela, foi obrigada a agredi-lo para separá-los.

O tutor, no entanto, con-

testa essa versão, sendo que a sua só foi registrada na Polícia Civil nesta terça-feira (18), pois informa estar desde domingo dedicado a cuidar da saúde de seu animal, que ficou em estado grave.

Segundo registrou na delegacia, ele estava na área de sua casa com um grupo de amigos quando deu falta do cão. Em buscas nas imediações, um dos membros do grupo visualizou sangue na calçada da vizinha e, ao olhar por debaixo do portão, viu o animal dentro da casa dela, o que motivou o grupo a bater no portão para que a dona abrisse e pudessem

pegar o cachorro.

Quando isso aconteceu, os amigos entraram e pegaram o cachorro que, ainda de acordo com o BO, estava no fundo, todo machucado, caído e pegando fogo. No documento, o tutor de Bruce afirma ainda que o animal passou por cirurgia e que, segundo a veterinária, os ferimentos foram feitos por um facão.

O caso será investigado pela Polícia Civil e está sendo acompanhado por Ariane Caffeo, protetora independente e membro da comissão de direito dos animais OAB Bauru.



Corpo do animal tem várias partes queimadas

## Detento do CPP I fica 30 dias com minicelular no corpo

Um detento do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) "Dr. Alberto Brocchieri", o CPP I de Bauru, ficou 30 dias com um minicelular em seu corpo. Ela já havia expelido seis aparelhos na unidade prisi-

onal, quando retornou da saída temporária, no dia 19 de junho.

Porém, como o escâner corporal ainda mostrava imagem suspeita, o preso foi encaminhado ao Hospital Manoel de Abreu, onde somente nesta

terça-feira (18), um mês depois de ter ingerido os produtos eletrônicos, conseguiu defecar o minicelular.

O sentenciado ainda permanece internado na unidade de saúde, mas não corre risco

de morte. Quando receber alta, deverá regressar para o regime fechado. A direção do CPP I registrou boletim de ocorrência (BO) e instaurou procedimento disciplinar para apurar o caso. Agentes de segurança do

estabelecimento penal flagraram, na terça (18), um sentenciado com droga no estômago, na volta do trabalho externo. Após a descoberta, o interno ficou isolado na enfermaria e conseguiu expelir 8 porções de maconha.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral/Polícia Pagina: 6